

Primeira igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 14 - Revisão do Trimestre

Elaborado por Solange Livio
slivio@ibest.com.br

Chegamos ao final do ano de 2006 e ao final de mais um trimestre de estudos bíblicos.

Pela graça de Deus! Tão somente pela graça de Deus, a quem dedicamos toda honra, toda glória e todo louvor.

Aproveitamos a oportunidade para desejar aos nossos ouvintes um novo ano ricamente abençoado por Deus.

Olhando para o conjunto de lições que o Senhor nos permitiu estudar, verificamos, antes de tudo, a riqueza da Palavra de Deus.

Ainda que saibamos disto e, com freqüência, estejamos sempre repetindo que os ensinamentos do livro sagrado não se esgotam, sentimos sempre maravilhados toda vez que nos dedicamos a estudar a Bíblia. Realmente, seus ensinamentos não se esgotam e não envelhecem. Como são atuais!

Esta última lição está reservada a uma revisão da série de estudos.

O ouvinte que nos acompanhou sabe que estivemos dedicados à meditação dos ensinamentos contidos nas cartas de Paulo aos Tessalonicenses, a Timóteo, a Tito e a Filemom.

Aprendemos muito. Mas também faltou-nos muito. A brevidade do tempo que nos cabe exige que se faça uma seleção de conteúdo.

No entanto, é possível perceber o extraordinário encadeamento que existe nos ensinamentos que nos são transmitidos por Paulo, o grande apóstolo do Senhor Jesus, através de suas cartas.

Aprendemos com a exemplar Igreja de Tessalônica que a Igreja do Senhor Jesus não pode prescindir da tríade de fé-esperança-amor, as três virtudes já destacadas por Paulo em I Coríntios 13:13.

Aprendemos, também, que mesmo estando firmados sobre este abençoado tripé, precisamos estar vigilantes e buscar, com todo empenho, o crescimento contínuo pelo processo de santificação, porque esta é a vontade de Deus a nosso respeito (I Tessalonicenses 4:3). Não faltam obstáculos colocados pelo inimigo de nossas almas na tentativa de impedir o nosso crescimento espiritual e seus ataques se dirigem a todas as áreas de nossa vida. É preciso que haja vigilância e oração.

Mais ainda: além de vigilância e oração, estudo da Palavra de Deus. Muito estudo da Palavra de Deus, a

fim de perseverarmos na sã doutrina. Somente assim poderemos preservar a nós mesmos como anunciar com fidelidade a mensagem do Evangelho.

É possível observar nas cartas de Paulo o quanto ele insiste no cuidado que se deve ter em guardar a doutrina que vem do Evangelho de Jesus Cristo.

Muitas são as vezes em que ele adverte a Igreja, os pastores e os líderes em geral a respeito dos falsos ensinamentos que são propagados pelos mestres do erro; aqueles que transmitem ensinamentos enganosos. Sua advertência, neste sentido, se repete ao longo das diferentes cartas.

Longe de haver redundância, a repetição insistente de Paulo aponta para o perigo de tais ensinamentos, bem como para a insistente investida de Satanás em levar os crentes a desvios doutrinários. Os falsos mestres são instrumentos a serviço deste propósito de Satanás.

Por isso a insistência de Paulo para que os ministros de Deus se dediquem a combater os falsos ensinamentos, o que só pode ser feito por um correto entendimento da Palavra de Deus. A Timóteo, Paulo instrui claramente: *“Persiste em ler, exortar e ensinar”* (I Timóteo 4:13). Ler e ensinar a Palavra de Deus.

Em razão disso, o apóstolo apresenta ensinamentos relativos à liderança da Igreja, traçando o perfil espiritual e moral que se requer daqueles que são chamados a conduzir o rebanho do Senhor e a liderar a Igreja. Aos pastores, ele lembra da excelência do

ministério pastoral. *“Se alguém deseja o episcopado, excelente obra deseja”* (I Timóteo 3:1).

Sendo excelente obra, o ministério pastoral é também muito amplo. É expressão da imensurável graça de Deus, que contempla o homem por inteiro. Por isso, os afazeres do ministério pastoral são múltiplos.

Sendo assim, devemos orar continuamente por nossos pastores. Orando, devemos também nos aplicar em cumprir a recomendação de Hebreus 13:17, para que ao cuidar do rebanho do Senhor eles *“o façam com alegria e não gemendo”*.

Um outro aspecto enfatizado por Paulo nessas cartas diz respeito às perseguições que a Igreja do Senhor Jesus tem de enfrentar.

A Igreja sempre enfrentou perseguições ao longo de sua história e assim deverá acontecer. As perseguições colocam em evidência força uma fé genuína e inabalável dos servos do Senhor; elas fazem parte dos embates da Igreja contra o mundo. Jesus nos preveniu a esse respeito.

No entanto, se os tempos são difíceis, se a corrupção se alastra de forma alarmante, a palavra do Senhor Jesus aos seus discípulos permanece a mesma: *“Tende bom ânimo, eu venci o mundo”* (João 16:33).

Firmada na vitória conquistada por Jesus, a Igreja deve prosseguir. Prosseguir guardando a fé, a esperança e o amor; prosseguir evangelizando, dizendo ao mundo que só Jesus Cristo salva; prosseguir

guardando a sã doutrina e aguardando a volta do Senhor Jesus, na esperança da vida eterna.

A razão para isso vem da promessa daquele que não pode mentir, o Deus Eterno (Tito 1:2).

Haverá o dia em que Jesus voltará para buscar a sua Igreja. Os crentes em Cristo que já tiverem partido deste mundo ressuscitarão primeiro e se reunirão com os que ainda estiverem vivos. E aí, todos subirão para o encontro com o Senhor nos ares. Glorioso dia!

Portanto, queridos irmãos, prossigamos em nossa jornada terrena, conservando-nos fiéis ao Senhor, firmados na bendita esperança de que quando o Senhor Jesus se manifestar em glória e voltar para buscar a sua Igreja, *“Nós iremos com Cristo Jesus gozar uma vida de eterno prazer e amor”,... e ...”Salvos por Jesus cantaremos nós no céu...”* (Hino 495 – Cantor Cristão).

Amém.